

# BANESPA: INQUÉRITO APURA EMPRÉSTIMO.

**E CEF complica situação de Fiúza na CPI, ao constatar que ele usou verbas do Orçamento em empréstimos.**

O Ministério Público de São Paulo instaurou ontem inquérito civil para apurar denúncias de possíveis irregularidades em empréstimos concedidos pelo Banespa ao deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), durante os governos Quéricia e Fleury. Sete promotores de Justiça investigarão os empréstimos feitos entre 1987 e 88,

da ordem de US\$ 470 mil. O MP investiga a informação de que Moreira obteve perdão em 64% de suas dívidas, ou seja, não pagou US\$ 362 mil dos US\$ 470 mil emprestados.

Ontem, em Brasília, a Caixa Econômica Federal (CEF) divulgou sindicância feita pela superintendência de Alagoas sobre em-

préstimos tomados pelo deputado e Ricardo Fiúza (PFL-PE). O documento complicou a situação de Fiúza na investigação comandada pela CPI do Orçamento, ao contradizer o parecer do procurador da República Haroldo Ferraz, que desvinculava os empréstimos das investigações feitas pela CPI, e afirma que parte dos créditos con-

cedidos vinha de recursos orçamentários. "Isto é muito grave", avaliou o relator Roberto Magalhães (PFL-PE). Nos empréstimos à Companhia Agroindustrial Jaçanã, de propriedade de Fiúza, foram apurados "excepcionalidades" tanto na operação inicial quanto nos oito refinanciamentos. A dívida cresceu 793%.